



ÁFRICA/ZÂMBIA - Eleições presidenciais num clima de tensão: as Igrejas cristãs fazem um apelo pela paz

Lusaka (Agência Fides) - Cerca de 5 milhões de eleitores são chamados hoje, 20 de setembro, para eleger o novo Presidente da Zâmbia. Os desafiantes são o Chefe de Estado cessante, Rupiah Banda, e o principal líder da oposição, Michael Sata. As urnas foram abertas num clima de tensão, de acordo com fontes de agência: desordens explodiram esta manhã em Kanyama, uma favela importante da capital, Lusaka, quando ativistas de oposição disseram ter provas de fraude eleitoral.

Na véspera da votação, as Igrejas cristãs principais da Zâmbia (Igreja Católica, United Church of Zambia e Seventh Day Adventist), lançaram apelos para que o voto seja pacífico e se evitem todas as formas de violência. "O que temos foi obtido em tantos anos de investimento e não devemos permitir que seja desperdiçado com a violência pós-eleitoral. Todo zambiano deve ser um embaixador de paz", enfatizou em sua mensagem Pe. Charles Chilinda, pároco da Igreja de Santo Inácio de Lusaka.

O Presidente cessante, líder do Movimento para a Democracia Multipartidária (MDM), que está no poder há 20 anos, tem a seu crédito a forte taxa de crescimento da economia nacional. O Produto Interno Bruto cresceu 6,4% em 2009 a 7,6% em 2010, graças, principalmente, a exportação de cobre, do qual a Zâmbia é um dos maiores produtores mundiais. A oposição contesta a política econômica do presidente que não conseguiu distribuir a riqueza produzida, visto que 64% dos zambianos continuam vivendo abaixo da linha da pobreza com menos de 2 dólares por dia. (L.M.) (Agência Fides 20/9/2011)